

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ODONTOLOGIA

USO DO CIGARRO ELETRÔNICO E O IMPACTO NA CAVIDADE BUCAL

Thaís Ferreira Pala (thaisfpala@hotmail.com)

Bianca Molinari Troleis (bmolinaritroleis@gmail.com)

Augusto Cesar Sousa Raimundo (augusto.raimundo@unifenas.br)

Fernanda Maria (fernanda.cabral@unifenas.br)

Maria Inez Barreto Furtado Melo (maria.melo@unifenas.br)

Rodrigo Adley (rodrigo.silva@unifenas.br)

Marcelo Soares Bertocco (marcelo.bertocco@unifenas.br)

Patricia Peres Lucif Pereira (patricia.pereira@unifenas.br)

Aylla Cristiny Quirino (ayllacristiny2000@hotmail.com)

Thayná Gomes Memento (thayna.memento@aluno.unifenas.br)

O uso de cigarros eletrônicos, também conhecidos como e-cigarettes ou simplesmente vaping, tem aumentado bastante nos últimos anos, especialmente entre jovens e adultos que buscam alternativas ao cigarro convencional. Embora tenham sido lançados no mercado como uma ferramenta para ajudar a parar de fumar e promovidos como uma opção menos prejudicial à saúde em comparação com os cigarros tradicionais, pesquisas recentes sugerem que os cigarros eletrônicos podem estar ligados a diversos riscos à saúde, incluindo potenciais danos à saúde bucal.

A boca é o primeiro ponto de contato com as substâncias tóxicas liberadas durante o vaping. Isso não envolve apenas a nicotina, mas também várias substâncias químicas presentes nos líquidos vaporizados. Estudos mostram que o uso de cigarros eletrônicos está associado a um aumento no risco de doenças periodontais e cáries, além de outros efeitos negativos na saúde bucal, como inflamação das gengivas e alterações na microbiota oral. Apesar de as evidências sobre os efeitos a longo prazo do vaping ainda serem limitadas, os dados iniciais indicam que ele pode comprometer a saúde oral de maneira significativa.

Com isso, o objetivo desse trabalho foi apontar os efeitos causados pelos cigarros eletrônicos na saúde bucal e analisar os principais prejuízos causados pelo consumo excessivo deste dispositivo à saúde bucal, identificando seus malefícios e sua relação com o desenvolvimento de patologias orais, como xerostomia, irritação, sensibilidade, queimação, queimadura, estomatite nicotínica, língua pilosa, mau hálito, queilite, atraso de cicatrização, além de leucoplasia e carcinoma de células escamosas.

Abordando desde sua toxicidade até lesões por trauma. Para isso irá realizar o levantamento bibliográfico através das bases de dados online Scielo, Periódicos CAPES, PUBMED e LILCAS.

Palavras-chaves: odontologia, saúde bucal, vaping, cigarro eletrônico, doença

Palavras-chave: odontologia; saúde bucal; vaping.